

Echos de Guimarães

Director e Editor, J. de B. da Rocha Carneiro
Administrador, Antonio Dantas
Redacção e administração,
Rua de Payo Galvão, 70

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Propriedade da Empresa
DOS
Echos de Guimarães

Officinas de composição e impressão
Typographia Minerva Vimaranesse
68, Rua de Payo Galvão, 72
GUIMARÃES

As normas constitucionaes

Diz um artigo qualquer da indigesta empada a que dão o nome de Constituição republicana, que ninguém pôde estar preso mais de oito dias sem culpa formada.

Para manter este, como os outros artigos da Constituição, se fez a gloriosa jornada de 14 de maio.

Sendo assim, como se comprehende que á presente data estejam ainda presos o General Pimenta de Castro, o Almirante Xavier de Brito e o capitão de mar e guerra Machado dos Santos?

Em virtude de que mandato, á sombra de que artigo, á ordem de quem foram e se conservam presos estes três cidadãos?

Que crime commetteram elles, para os collocarem assim fóra da lei?

Allegam os seus carcereiros que para os defender das iras populares, é que os conservam presos.

Mentem uma vez mais os que tal affirmam. Não é para os defender que os mantem presos: é para saciarem os seus inconscientes rancores.

Para os defender, bastaria assobiarem á matilha que infamemente lhes açularam. Para os defender, bastaria que os oráculos d'essa coisa que imprpropriamente chamam povo, d'essa massa inconsciente que ulula e se agita á voz dos demagogos, como os bosques ao sopro de tormenta, e lhe dissessem o contrario do que lhes dizem, lhes dissessem simplesmente a verdade, lhes dissessem que, quando protestavam contra a dictadura, não era pelo bem da patria que pugnavam, era unicamente pela preponderancia do seu partido, era pelas suas conveniencias pessoas.

O povo portuguez, o verdadeiro povo, o que pede a Deus saude e que trabalha de sol a sol, o que não se importa com glorias de Ligorios nem com finuras de Camachos, esse, longe de o hostilizar, descobrir-se-hia reverente á passagem do General a quem deveu um raio de sol na longa noite demagogica de pesadelos e sobresaltos, e seria cortez com os seus companheiros de desgraça, sem exclusão do principal fator d'essa calamidade nacional que se chama re publica, porque o crê honesto e sincero.

Defendê-los das iras populares!!!

Como se não fosse obrigação de toda a autoridade constituída defender e amparar os cidadãos honestos, protegendo-lhes a vida e a liberdade!

Defendê-los das iras populares, como se elles não estivessem precisamente no foco de onde ellas irradiam, onde a mais infame indisciplina impera e reina!

Defendê-los das iras populares!

Enoja e revolta tal cynismo!

Quando acabareis vós, phariseus hypocritas, de blasfemar em nome da justiça e da liberdade e de calumniar o povo, o verdadeiro povo, attribuindo-lhe sentimentos que só se abrigam na alma da canalha, na vossa alma depravada de vilões ruins?!

Esclarecendo

Já depois de composto o nosso artigo editorial, vemos com surpresa que depois da prisão dos illustres militares veio a deportação. Uma coisa na verdade pedia a outra; do contrario, não seria a obra perfeita. Assim, é completa a infamia.

tem ou pretendem assaltar o poder, faz a apologia dos seus candidatos.

Cada uma pretende ter o monopólio da honra e do patriotismo, negando a minima parcella d'essas virtudes aos adversarios.

Cada uma afirma possuir a formula rigorosamente scientifica de fazer a prosperidade da nação; cada uma promete o ceu e a terra aos seus eleitores.

Não é preciso ser grande propheta para poder afirmar, com toda a segurança, que a formidável victoria, o esmagador triumpho será para os democraticos—os republicanos por excellencia, da republica.

Já assim era no tempo da monarchia: o governo vencía sempre por uma grande maioria; a nação era invariavelmente governamental, e por isso..... a monarchia cabiu.

Não quer isto dizer que a republica vá agora cahir pelo triumpho do democratismo. Credo! A republica está fundamente enraizada na alma do povo, a republica está de pedra e cal. Basta ver como com ella se congratou o seu maior inimigo, ou antes, a sua mais lamentável victima—a igreja catholica.

Esta sua intelligente transigencia e, toda a gente sabe qua a transigencia é a mais marcada característica do catholicismo, honra-a e ennobrece-a sobremaneira; e esta ideia da formação de um partido catholico num paiz catholico, é simplesmente genial. Só tem parêlha no não menos celebre achado do partido republicano portuguez dentro da republica portugueza, partindo do principio de que não ha monarchicos em Portugal.

Mas, abstrahindo da facilidade com que os catholicos promettem o ceu, sem terem na terra onde possam firmar a escada para lá subir, uma coisa no entanto é digna de admiração e de elogio: a sua coragem, que, com sincera magoa o dizemos, era bem digna de ser imitada pelos monarchicos, que com o seu inqualificavel retrahimento, deram provas frisantes, forneceram documentos eloquentes de que ou não tem força, ou realmente não existem.

O argumento de que o seu sacrificio seria inutil, é um argumento absolutamente lamentavel. Repelliam-nos violentamente, roubavam-nos os votos, coarctayam-nos o direito de nos manifestarmos nas urnas, como no-lo fazem na imprensa, na tribuna, em toda a parte e de todas as formas por que podemos manifestar o nosso pensamento e a nossa vontade? paciencia! o que elles não poderiam negar, é que existem monarchicos em Portugal, é que neste malfadado paiz ainda havia quem protestasse contra esse deboche politico, contra essas instituições cujos principaes vultos são bebados ou ladrões.

A transigencia dos catholicos!

A abstenção dos monarchicos!

Que miseria!

EDUCAÇÃO LAICA

Hoje ha muito quem vocifere contra a educação religiosa, a que por desprezo e abominação chamam educação jesuitica e fradesca.

O ideal dos modernos estadistas que se querem ostentar por mais adeantados, é a educação leiga, é o laicalismo, em que não se admite nenhuma ideia theologica nem se consente a menor allusão a ella.

Eu, se não tivesse receio de molestar os delicados nervos dos laicalistas, chamaria a uma tal educação animalismo ou brutalidade.

O picador que adextra um cavallo, o toireiro que amansa e ensina um touro, não lhes falam em Deus nem em Santa Maria. Pois é a esta perfeição que os laicalistas querem reduzir a educação.

O homem, posto que em toda a parte veja escripta em caracteres indeleveis a ideia de Deus, ideia que projecta luz no mundo moral, assim como o sol a projecta no mundo physico, ha de ser educado sem se lhe fallar em Deus, nem em religião, nem em moral religiosa. Ora não ha nada mais absurdo do que o laicalismo em si e muito principalmente pelos excessos e consequencias a que o arrastam.

E' uma verdade confirmada pela historia de todos os tempos, que ha no mundo phenomeno mais universal, mais constante, mais digno de attenção do que o phenomeno religioso.

Tanto nos tempos da mais remota antiguidade como em nossos dias; tanto em as nações civilizadas como no meio das tribus selvagens, a ideia religiosa é a primeira que se offerece ao estudo do observador attento.

A historia não se aprende nem se comprehende, se eliminarem d'ella o elemento religioso. Em todos os povos chamados civilizados e onde a religião tem tido perseguições de varias especies, ella comtudo subsiste abraçada e professada pela maioria do povo e pelas pessoas mais rectas, mais dignas, mais honradas, mais generosas, mais morigeradas. Ora não é exquisito, para não dizer estúpido, que a mocidade estudiosa ignore este phenomeno tão digno de observação?

Não é restringir tolamente o circulo dos conhecimentos humanos, deixando de incluir

nelle o estudo da religião e do catecismo?

Que mal pode haver nisso? Nenhum, absolutamente nenhum.

E que houvesse? Podem desenganar-se os laicalistas que sempre houve e sempre ha-de haver religião na sociedade, por maiores que sejam os esforços dos que pretendem destrui-la. E então para que se ha-de contrariar a vontade dos pais e até dos proprios filhos?

São assim os nossos liberaes. Para elles a liberdade não está em deixar fazer, mas em prohibir; não está no licet, mas no veto. Parece uma coisa ás avessas; mas elles sustentam que não, que não ha coisa mais direita nem mais ordenada.

No entanto a educação religiosa poderia prescindir-se d'ella, se houvesse alguém capaz de a substituir por coisa melhor. Pois é o que ainda se não viu. Teem-na substituido, não por coisa melhor, mas unicamente por umas palavras ocas que servem unicamente para effeitos rhetoricos, mas cuja significação exacta e alcance justo ninguem ainda foi capaz de definir.

Se ainda esperam pela moral como effeito da evolução, muito desejava saber quando chegará ella e porque motivo não chegou ainda. E se esperam que um homem estabeleça a moral leiga, quem nos dá a certeza de que elle ha de vir?

E como havemos de passar até que elle venha?

P. A.

O que elles... dizem!

Da Lucta

Plataforma eleitoral

Artigo do snr. Brito Camacho, que termina assim: «Como quer que seja, e pois que se preconiza a intervenção proxima de Portugal no conflicto europeu, justo é pensar que o Congresso a eleger no dia 13 será convidado a pronunciar-se sobre o assumpto, em termos mais precisos do que em 23 de Novembro. Intervenção na guerra? Ahi está uma excellente plataforma eleitoral, e pois que toda a Nação é intervencionista, como por ahi se affirmam, poucos votos recairão em candidatos unionistas, que todavia não hesitariam, preferindo uma guerra sem misericórdia a uma paz sem honra.»

ELEIÇÕES

A' hora em que o leitor desocupado, á falta de melhor passatempo, lançar os olhos para as columnas do nosso modesto mas

honesto semanario, estará correndo o acto eleitoral. Pela palavra e pela imprensa, cada uma das quadrilhas que de-

Da Capital

O caminho a seguir

Insiste em que realizadas as eleições e desempenhada assim, como tudo leva a esperar, com a maior isenção e imparcialidade, a missão do Ministério nacional, constituído apoz o movimento de 14 de Maio, se torna necessária a organização d'um governo forte que inspirando confiança ao paiz pelos elementos que o constituam justifique as suas esperanças pela obra de realisações de que elle impreterivelmente carece.»

Da Republica

Questões eleitoraes

Artigo do snr. Celestino de Almeida, que escreve: «O facto de —a Republica— haver estabelecido uma capacidade eleitoral mais restricta que a vigente no tempo da monarchia, a mais de representar uma verdadeira affronta ao programma do antigo Partido Republicano, que precisava a adopção do suffragio universal, em harmonia com a corrente avassaladora que, pouco a pouco, vae predominando em todos os paizes civilizados, teve ainda o inconveniente de dar a impressão de que o novo regimen não tinha confiança, e antes se arreceava das massas eleitoraes do paiz, com o que não se preocuparam os incorrigíveis theoreticos, com responsabilidades de paternidade na alludida restricção de capacidade eleitoral.»

Do Paiz

Ho snr. Magalhães Lima

Artigo de Um desiludido, escrevendo: «Deixe á vontade os oradores violentos prégar a desordem e a violencia do alto das tribunas onde deveriam combater o alcoolismo que faz das sociedades organismos saturados de consumpção. Deixe-os dar o seu mandado de despejo áquelles que não commungam no seu credo de despotas dominadores, porque dentro em breve serão elles os despotas que hão de expiar o crime de altas traições patrióticas que impelleram o Paiz para o naufragio inevitavel.»

Da Vanguarda

Eleições

Artigo do snr. José Lemos, em que ha estes periodos: «Vão, finalmente, falar as urnas, depois de uma revolução em que se verteu tanto sangue de martyres e de humildes filhos do povo, que por uma causa nobre e sagrada se bateram—a Liberdade. Vão agora, as urnas, proclamar bem alto qual o attitude que de futuro se deve seguir, para levantar este pobre e malfadado paiz do abysmo insondavel para que foi impellido por uma camarilha sem vergonha que se apossou do destino d'este bello torrão luzitano, para o pôr a saque e para calcar aos pés a sua honra e o seu brio.»

MAU VINHO

O grande tribuno Alexandre Braga, que toda a tarde andou a decilstrar por Alfama e Mouraria, foi á noite discursar para um centro qualquer.

D'ahi, á falta de melhor assumpto, atirar-se ao exercito como gato a bofes.

E' crível que, mesmo sem querer, tivesse dito verdades como punhos, mas o que tem graça, é que se alguém tinha razões para

louvar o exercito, era precisamente elle e mais os da sua grei. Graças ao exercito, é que elle ainda anda a dar em publico o triste espectáculo da sua vida crapulosa e debochada.

Assim, dá nos uma ideia de ter dado com os pratos na cara de quem lhe encheu o folle das migas... democraticamente fallando. A proposito transcrevemos este trecho d'uma carta do Snr. Coronel Gomes da Costa á Capital:

«Na reunião de S. Carlos, em 6 do corrente, o snr. dr. Alexandre Braga accusou o exercito de não querer ir para a guerra. Uma accusação d'esta ordem não deve nem pode passar sem protesto.

O exercito sabe muito bem que a sua principal missão é bater-se quando e onde a Nação entender necessario, e, portanto, o exercito não pode recusar-se a marchar para onde mande quem tem direito a fazel-o. O que, porém, o exercito sabe, e muito bem, é que não dispõe de meios para se bater com honra, porque o exercito não possui preparação alguma, não possui armamento, nem munições, nem material, nem uniformes, nem calçado!

E é o exercito o culpado d'este estado de coisas?

Não. Os culpados são os governantes monarchicos que deixaram decahir o exercito, são os governantes republicanos que o não souberam ou não quiseram levantar».

Se o snr. Coronel quizesse fazer inteira justiça, acrescentaria que o principal culpado é a demagogia, que além de tudo quanto elle afirma na sua carta, fomentou a mais indecente e lamentavel indisciplina, de que ha memoria, e acrescentaria tambem que o fim occulto do entusiasmo pela deffeza da liberdade e a civilização (!) é muito simplesmente exterminar esta raça damninha de thalassas. Indo alguns milhares d'elles para o matadouro, eram outros tantos phantasmas a menos a perturbarem o seu somno de criminosos.

Assim o affirmou pelo menos essa candida creatura que se chama Bernardino Machado.

Depenicando em FOLHAS DE COUVE

Diz aquelle porco jornal em que só os democraticos podem pegar sem vomitos, tratando da disciplina do exercito:

Não pode haver discussão a esse respeito. Foi a dictadura que alterou estupidamente a disciplina do exercito.

!!!!!!
Pelo visto, foi o General que indisciplinou o exercito! E' caso de perguntar: E quem indisciplinou o General?

Diz o opportunistista «Paiz»:

«Nunca um partido da Republica, nem mesmo quando sustenta ostensivamente nas suas mãos o sceptro do poder, se permittiu ser tão imperativo, tão senhor de todo o paiz para o escravisar á sua vontade omnipotente, como o está sendo o partido democratico, sob a égide do presente governo que sahio d'uma revolução com o rotulo de governo nacional.»

A' parte a tal historia do sceptro, a não ser que se refira ao sceptro do Sceptro Chiles, Sceptro Lérias, o resto bate certo, e o depoimento é insuspeito.

Annuncia a Republica:

«E' por toda a parte a pressão sobre o funcionario publico, sobre o proprietario, sobre o industrial, sobre o patriota emfim. Sobre esta terra desaba uma trovoadade de perseguições que, naturalmente, trará no ventre o raio que, descarregado, fulminará a nacionalidade para sempre.»

Está claro que o funcionario publico, o industrial, o patriota emfim, se devem encatar apenas pela sua qualidade de evolucionistas.

Quanto á questão do raio, mal comparado, deve ser pouco mais ou menos como o celebre archote.

Do Povo:

«D'esta propaganda venal sahiam eleitos os deputados, que uma vez sentados em S. Bento se esqueciam dos seus eleitores e só cuidavam de adular os chefes, na mira de boas e lucrativas prebendas.»

Isto é o Covões a contar coisas do tempo da Monarchia.

Se o Covões não fosse Covões haviamos de pensar que era bisca que elle jogava á republica.

Diz a nossa amada Alvorada:

Aulicos da realeza

Por dever de cargo, lemos regularmente jornais monarchicos, estando nesse numero o «Ecos...» Que saudades pelo sistema dinástico! A pessoa dum rei é para eles, como no periodo das monarchias absolutas, um «ungido do Senhor».

Estão positivamente fora do nosso tempo estes cavalheiros.

Olha que commentario!

Da Vanguarda:

«Os leitores devem recordar-se da guerra que em 1897 houve entre a Hespanha e Marrocos.

Houve então um official do exercito portuguez, cuja carreira foi brilhante, que partiu para Marrocos, devidamente auctorisado, a alistar-se no exercito hespanhol. Esse official foi carinhosamente acolhido pelo governo e pelo generalissimo castelhanao, sendo incorporado no estado maior do referido commandante em chefe. Esse official foi Paiva Couceiro.

Os leitores tambem devem recordar-se da guerra ha annos travada entre a Grecia e a Turquia. Houve um portuguez, o engenheiro Furtado de Mendonça, então estudante da Escola Polytechnica, que foi offerecer os seus serviços á Grecia, que os acceitou e no campo da batalha portou-se heroicamente, pelo que recebeu louvores e recompensas.

Mas, presentemente, os exercitos inglez, francez, italiano e belga não acceitaram os serviços offertados pelo tenente de cavallaria Oscar Monteiro Torres.

O que quer isto dizer?

Quer dizer que este senhor carecia de uma qualidade indispensavel a quem tem simultaneamente de mandar e obedecer: a disciplina que é, com a coragem, o que constitue o brio militar.

Pardal.

Chegaram ha dias á Casa High-Life o que ha de mais chic em sombrinhas de cor para senhora.

Arcades ambo

O snr. Alexandre Braga permittiu-se num discurso, feito á noite, reeditar as opiniões do seu patrão e émulo, e do não menos digno Cebola a proposito do valor do nosso exercito; o ministro da guerra, membro por afinidade da familia militar, escreveu uma carta muito amavel ao illustre orador, a dizer-lhe que lhe constava que elle tinha dito umas coisas feias da tropa, mas que elle não acreditava.

O tribuno logo respondeu com outra carta a dizer que não senhor, que não disse nada, que aquillo era intriga de alguma visinha que lhe queria mal, que, pelo contrario, até tinha pelo exercito uma grande consideração.

E o fero ministro, que em caso contrario estava na disposição de arrancar meia espada, deixou-a na bainha, limpou-se da poeira, subiu a escada e entrou pelo salão.

PREPARAÇÃO DE CALDA CASEINADA

Havendo difficuldade de transportar o leite desnatado para a preparação das caldas pobres caseinadas, ultimamente recomendadas, a Direcção da Cooperativa de Lactinios da Associação dos Proprietarios e Lavradores de Guimarães resolveu preparar caseina fresca, podendo fornecer aos snrs. Agricultores a caseina fresca para 100 litros de calda pelo modico preço de 50 reis, para o que damos aos nossos leitores a seguinte receita:

Em 100 litros de agua deitam-se 300 grammas de sulfato de cobre addicionando leite de cal até o papel vermelho se tornar azul ou o papel branco se tornar vermelho.

Por outro lado, num alguidar, deitam-se 150 grammas de cal em pó e addiciona-se ou 2 litros de leite desnatado, ou meio litro de agua e um queijo mexendo bem até que o queijo se derreta. Este leite é entornado na calda.

Somos informados de que tem havido grande procura de caseina já empregada sob a formadeleite desnatado e de que naquella Cooperativa ha já bastantes encomendas de caseinas em queijos para a proxima sulfatagem d'esta semana.

Conego José Maria Gomes

Apresenta a sua candidatura a deputado por este circulo o nosso presado amigo e notavel professor do nosso lyceu Snr. Conego José Maria Gomes.

Sentimos que este becco sem sabida que se chama conservantismo republicano o attrahisse com a sua falsa miragem, e espanta-nos que se tivesse illudido um espirito tão culto e illustrado, que num meio apto ao desenvolvimento das suas reaes faculdades, poderia ser util ao seu paiz.

Assim, o seu bello talento o seu honrado esforço, resultarão

estereis, o que é duplamente lamentavel.

Fazemos votos no entanto pelo seu triumpho, se isso lhe dá prazer, com quanto elle nos prive por algum tempo da sua agradável companhia.

Instituto Branco Rodrigues

Exames de Cegos no Conservatorio e no Lyceu Passos Manoel

O snr. ministro de instrucção publica concedeu auctorisação, a pedido do snr. Branco Rodrigues, fundador do Instituto de Cegos para que sejam admitidos a exame de 1.º e 2.º anno de Rudimentos e de 1.º, 2.º e 3.º anno de Piano, no Conservatorio de Lisboa e das disciplinas de portuguez e de francez, no Lyceu Passos Manoel, sem pagamento de propinas, os alumnos cegos d'este estabelecimento de ensino e de beneficencia, que se acham habilitados naquellas disciplinas, em numero de dezenove.

Exames de instrucção primaria de 1.º e de 2.º grau.

Tambem este anno fazem exames de instrucção primaria, na Escola official de Cascaes, seis alumnos cegos d'esta instituição.

GAZETILHA

Grande coisa é o progresso Mai-l'a civilização!
Agora sim, p'ro caixaero Acabou-s'a scrabidão.

Entrar lá p'ro meio dia, Sahir logo ao depois, Fumar no intervalo Um cigarrito ou dois,

Dizer graças ás freguezas, Discutir com o patrão, Dar vivas ao Ligorio Oh! que grande reinação!

O patrão que se amole Emquanto espana e sua; E se não 'stiver contente Que vá p'ro meio da rua.

Ninguem o manda ser tolo, Ser da tenda detentor; Acabou-se-lhe o tempo Em que era o dictador.

Quem manda agora são elles Dentro da Cons'tuição. Oh! que grande pagode! Oh! que grande reinação!

Adeus ó meia commoda; Adeus roupa domingueira; Todos os luxos agora São co'a engommadeira.

E viv'ó Affonso Costa Mai-l'po Antonio Zé E a mula do Camacho E Barros Queiroz Thomé.

Vivam todos qu'ajudaram Esta alegre reinação; Agora sim que é certa A integralisação.

X.

CARTEIRA ELEGANTE

CANCIONEIRO POPULAR

Ha quem deixe de viver Sem ter grandes agonias, Eu então levo a morrer Quinze mil e tantos dias!

No trilho da tua casa Ha um regueirinho agora, Onde corre noite e dia, O pranto que esta alma chora!

Na segunda quinzena do corrente mez fazem annos as seguintes senhoras e cavalheiros:

DIA 16

Domingos Leite Corrêa d'Almada (Azenha).

DIA 18

D. Laura de Mattos Chaves Gonçalves.
D. Maria José dos Prazeres Pinto Tavares Brandão.
João Baptista Cardoso Martins de Menezes (Margaride).

DIA 19

D. Maria da Conceição Pinheiro Torres.

DIA 20

D. Maria Luiza Cardoso de Macedo Martins de Menezes (Margaride).

DIA 21

D. Anna Candida da Silva Ribeiro Martins.
Dr. Luiz Martins Pereira de Menezes.

DIA 22

D. Roseira Villaça Rodrigues da Silva.

DIA 23

D. Maria de Lourdes Fernandes Leite de Almada.
Fernando Affonso Peixoto da Silva e Bourbon (Lindoso).
Jeronymo d'Almeida.

DIA 24

D. Maria da Madre de Deus Pereira Mendes.
D. Isabel Villaça Rodrigues da Silva.

DIA 25

Domingos Ribeiro Martins da Costa (Aldão).

DIA 26

D. Maria Amelia Acciaiuoli de Menezes.

DIA 27

Condessa da Cúria.

DIA 28

D. Maria Benedicta Correia d'Almada (Azenha).
José Rodrigues da Silva.

DIA 29

P. Antonio Augusto Monteiro.

DIA 30

D. Amelia da Conceição Costa.
D. Maria Adelaide Gonçalves Teixeira de Barros.

Assembleia Vimaranesa

Sabbado ultimo effectuou-se no salão nobre da Assembleia Vimaranesa a ultima reunião elegante, d'esta epocha, que foi muito selectamente concorrida.
Foi uma festa muito chic, tendo-se dançado até ás 4 e meia da manhã.
A todos os convidados foi servido magnificos serviços, que foram confeccionados pela acreditada Confeitaria e Pastelaria Parisiense, d'esta cidade.

D. Maria José Ferrão

Esteve ligeiramente doente a ex.^{ma} Senhora D. Maria José Pinto Tavares Ferrão, gentilissima e virtuosa esposa do nosso querido amigo snr. D. José Tavares de Mendonça Ferrão.
Cumprimentando Sua Ex.^a, fa-

zemos sinceros votos pelo seu rapido e completo restabelecimento.

Está em Guimarães desde antehontem a ex.^{ma} Senhora D. Maria Henriqueta Sampaio e Mello Mexia (Pombeiro), insinuante irmã do nosso querido amigo e distincto academico João Paulo Sampaio e Mello Mexia (Pombeiro).

Acompanhado de suas gentilissimas irmãs, esteve no Porto o nosso querido amigo e illustre engenheiro da camara de Braga, dr. Luiz Acciaiuoli de Menezes.

Regressou a Guimarães, após longa temporada no Porto, o nosso illustre conterraneo snr. Luiz Martins de Queiroz Montenegro (Minotes).

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e galante filha, encontra-se em Melgaço o antigo presidente da camara e importante industrial snr. Alvaro da Costa Guimarães.

Esteve no Porto o nosso presado amigo e illustre professor do lyceu, snr. Padre Anselmo da Conceição e Silva.

Naquella mesma cidade estiveram os nossos estimadissimos amigos e distinctos clinicos snrs. drs. Fernando Pereira e Alfredo Peixoto.

Na companhia de sua illustre esposa e ex.^{mas} filhas, parte para Melgaço, onde vae fazer uma cura d'aguas, o Abalisado medico-operador snr. Joaquim José de Meira.

Naquella cidade teem estado, as ex.^{mas} sedhoras D. Honorina e D. Olympia Coelho Trepa, gentis irmãs do nosso estimado collega snr. José Coelho Trepa.

Está no Gerez o acreditado industrial e antigo presidente da Associação Commercial, snr. João Rodrigues Loureiro.

Esteve em Braga o nosso estimado amigo e importante capitalista snr. Antonio de Freitas Ribeiro.

Encontra-se no Porto, o illustre orador sagrado snr. Padre José Lopes Leite de Faria.

Encontra-se no Porto o nosso amigo e antigo sub-delegado em Guimarães, snr. dr. José Cunha.

Acha-se em Melgaço, a uso de aguas, a esposa do snr. Avelino da Silva Guimarães, considerado industrial d'esta cidade.

NOTICIARIO

Visita de estudo

Estiveram uns dias nesta cidade em visita de estudo os alumnos do 4.^o anno de medicina da Universidade de Coimbra.

Commemorações

Commemorando o dia da apresentação do 1.^o auto do immortal vimaranense—Gil Vicente—e o anniversario da morte do grande epico Luiz de Camões, realisaram-se no Lyceu Nacional d'esta cidade, nos dias de segunda e terça feira, conferencias sobre os trabalhos litterarios dos illustres portuguezes, sendo conferente o nosso querido amigo e distincto professor snr. Padre Anselmo Silva, que apresentou trabalhos verdadeiramente notaveis, que revelaram não só a intelligencia do seu auctor como ainda os seus grandes e profundos conhecimentos sobre a litteratura d'aquella epocha.

Os academicos e professores que assistiram aos brilhantes trabalhos de estudo do illustre professor, cobriram com largos applausos as suas palavras, applausos a que gostosamente nos associamos, ao sabermos que foram saudações merecidissimas e em todo o ponto justas.

S. Torquato

Reuniu ultimamente a direcção da irmandade de S. Torquato, sob a presidencia do seu digno juiz e distincto jurisculto snr. dr. Antonio José da Silva Basto Junior, para accordarem definitivamente no programma das festas a realizar nos dias 1, 2 e 3 de julho, em honra da milagrosa Imagem.

Logo que conheçamos o programma publicá-lo-hemos.

Candidatos a deputados

Por este circulo disputam as suas candidaturas os seguintes cavalheiros:

Partido catholico—P. Clemente Ramos; evolucionista, Conego José Maria Gomes; unionistas, dr. Alexandre de Barros e Mariano de Mello Vieira; socialistas, João Pinto Maravilhas Pereira e democraticos, dr. João Barreira, José Augusto Vieira e P.^a João Soares.

Dr. José Nosoliny

Fez ultimamente a sua estreia no fôro, defendendo um individuo, arguido de conspirador, o nosso presado amigo e illustre advogado snr. dr. José Nosoliny.

Todos os nossos collegas são unanimes em reconhecer que a defeza esteve brilhante, tendo o illustre advogado mostrado as suas grandes faculdades de elegante tribuno. O arguido foi absolvido.

Com a maior estima e amizade cumprimentamos o novel advogado pela sua brilhante estreia.

Officina de S. José

Como já dissemos é hoje que se inaugura com grande solemnidade aquella nova e beneficente instituição, que grandes serviços vem prestar a Guimarães, sendo por isso justo que todos os vimaranenses auxiliem de futuro a sympathica instituição.

Lyceu Nacional

No atrio do Lyceu Nacional d'esta cidade acha-se affixado um edital declarando que por despacho do ministro da Instrução, de 8 do corrente, fica prorogado até ao dia 12 o prazo de admissão de requerimentos dos alumnos que pretendam fazer exames como externos, na proxima epocha, estando nas condições que indica o respectivo decreto.

«A Liberdade»

Completo ha dias o seu primeiro anno o nosso distincto collega portuense «A Liberdade», que tão intelligentemente vem sido orientada pelo eminente jornalista e conhecido parlamentar e nosso querido amigo, snr. dr. Alberto Pinheiro Torres.

Affectuosamente cumprimentamos o nosso presado collega, desejando-lhe grande numero de prosperidades.

V. Ex.^a deve comprar na Casa High-Life o Cerzidor "ZENITH", para passajar ou pontear meias, roupa branca e de cor.

Não ha nada mais rapido, perfeito e facil:

Applica-se a qualquer machina de costura.

Juros

Desde o dia 15 até ao dia 30 do corrente mez estão em pagamento os juros da divida publica fundada de 3.^o jo.

O pagamento effectua-se na recebedoria, depois da conferencia feita na repartição da fazenda.

Festa desportiva

Promovida pela Academia e dedicada ás gentis damas Vimaranesas, realiza-se ás 4 e meia da tarde de quinta-feira, 17 do corrente, uma elegante festa desportiva, na Praça de Touros, cujo programma é o seguinte:

1.^a PARTE

- I Corrida de obstaculos.
- II Corrida negativa de bicycletes.
- III Lançamento de peso.
- IV Saltos em altura, com balanço.
- V Saltos em altura, sem balanço.
- VI Saltos á vara.
- VII Lucta de tracção.

2.^a PARTE

- I Corrida de barreiras.
- II Corrida de pucaros (bicyclete).
- III Saltos em comprimento, com balanço.
- IV Saltos em comprimento, sem balanço.
- V Corrida das argolas (bicyclete).
- VI Corrida de 3 pernas.
- VII Corrida de sacco.

Abrilhanará a festa uma banda de musica.

Venda de foros

Foro de 53 centavos, 2 1/2 gallinhas e 1 carro de lenha com landemio de quarentena imposto no Casal do Rio, freguezia da Costa.

E o foro de 53,400 (2 3/4 alqueires), 116,508 (6 alqueires) de meado; 2 gallinhas e 1 quarto; 2 frangos e 1 quarto; 27 molhos de palha painça e 3/4 de um carneiro com landemio de quarentena imposto no Casal de Passô.

Os pretendentes podem dirigir-se a Antonio José da Silva Ferreira, solicitador, largo 1.^o de Maio n.^o 10.

CASA

Aluga-se uma morada de casas de 3 andares, com os numeros 30 a 34, situada no largo de Trovador d'esta cidade.

Tem magnificas vistas e está bem conservada.

Quem pretender pode dirigir-se á Pharmacia Alves Mendes ou ao seu proprietario Antonio José Ribeiro, do lugar de Aldêas, freguezia de Urgez.

Praça de touros

A comissão administrativa da Praça de Touros, de Guimarães, recebe propostas até ao dia 20 do corrente, pelas 11 horas na praça de D. Affonso Henriques, n.^o 57, para as duas corridas de 1 e 2 de Agosto do corrente anno.

A mesma comissão reserva o direito de abrir, ás 12 horas do mesmo dia, licitação verbal.

Guimarães, 5-6-1915.

Pela comissão

José Caetano Pereira.

CASA

Aluga-se ou vende-se a casa n.^o 102 da rua d'Arcella, que pertenceu ao fallecido Gouveia.

Trata-se com os snrs. Oliveira & Silva, Succesor—Tourol, 31.

Cão de guarda

Vende-se, legitimo da Serra, raça grande. Tem um anno.

Fallar Rua Payo Galvão, 76.

AGUAS DE MELGAÇO

VIDAGO

Manoel José de Carvalho, antigo depositario d'estas afamadas aguas, previne o publico de que continua a receber directamente estas aguas sempre frescas.

Grandes descontos aos snrs. revendedores e particulares.

Especial chouriço e azeitonas d'Elvas.

Payo Galvão—Guimarães.

Mercearia e Confeitaria Andrade

32, Largo da Oliveira, 33
Guimarães

Virgilio Vieira d'Andrade participa a todos os seus amigos e aos freguezes habituaes da casa, que acaba de tomar de trespasse a antiga Confeitaria Fernandes, ao largo da Oliveira, onde todos encontrarão completo sortido de artigos de mercearia de 1.^a qualidade, e de confeitaria, como: sonhos, tortas, sardinhas de doce, pão de ló fabricado pelo systema de Margaride, frutas secas e caldeadas, etc., etc.

Recebem-se encomendas de doce de prato, o qual se fornece com a maxima perfeição e acceio.

PREÇOS CONVINDATIVOS

Manual Annotado

DAS
JUNTAS DE PAROCHIA CIVIL

ELABORADO EM HARMONIA COM A LEI N.º 88,
REGULANDO A ORGANISAÇÃO, FUNCIONAMENTO, ATTRIBUIÇÕES
E COMPETENCIA DOS CORPOS ADMINISTRATIVOS

CONTÉM:

A referida lei com annotações na parte respeitante ás juntas de parochia, as tabellas dos emolumentos, e sellos, indicações sobre a contribuição industrial e o novo systema monetario organização de orçamentos e contas, e todos os modelos indispensaveis para o funcionamento dos mesmos corpos administrativos, etc.

POR

DIONISIO DUARTE

Secretario da Administração do Concelho de Castro Daire

1.^a EDIÇÃO

É um guia pratico para todos os que se acham em contacto com os corpos administrativos.

PREÇO 300 RÉIS.

A' venda nas livrarias.

Almanach para Todos

2.^o anno de publicação

Com uma linda capa e impresso em bom papel o Almanach para todos é o melhor que se publica no seu genero e preço.

Contém além do calendario, muitas e diversas indicações e uma parte litteraria cuidada.

48 paginas em bom papel, pelo modico preço de 20 reis, pelo correio mais 5 reis de porte A' venda em todo o paiz e na

CASA CATHOLICA

DE

Almeida, Miranda & Souza, Limitada

133, R. dos Poiaes de S. Bento, 135

LISBOA

LIVRARIA RELIGIOSA

Annexa á

Papelaria e Typographia Minerva Vimaranesa

68, Rua de Payo Galvão, 72

GUIMARÃES

LIVROS A VENDA:

Os Benefícios da confissão, por F. J. d'Eserville, accomodação portugueza do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.^{mo} Arcebispo Primaz. Um volume de 60 paginas, em 8.^o. Em brochura. 50 réis
Cartonado. 100 "

As Bem-aventuranças evangelicas postas ao alcance de todos, pelo Padre Deville, Doutor em Theologia. Tradução do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.^{mo} Arcebispo Primaz. Um volume de 64 paginas, em 8.^o. Em brochura. 50 réis
Cartonado. 100 "

Conselhos sobre a educação, segundo o Veneravel Sarnelli. Accomodação portugueza do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.^{mo} Arcebispo Primaz. Um vol. de 112 pag., em 8.^o. Em brochura. 100 réis
Cartonado. 160 "

Por que não haveis de commungar todas as manhãs em que ides á Missa? Opusculo altamente louvado por S. Santidade Pio X, traduzido pelo Padre José Lopes Leite de Faria e publicado com auctorização do Ex.^{mo} Arcebispo Primaz. 32 paginas, em 8.^o-2.^a edição: Avulso, franco de porte. 30 réis
Para propaganda, por cada 10 exemplares, pelo correio, 225 réis. De 100 exemplares para cima, cada um, franco e porte, 20 réis.

Officio da Immaculada Conceição, texto portuguez, com approvação ecclesiastica. Um folheto de 32 paginas, em bom papel: Preço. 20 réis
Pelo correio, por cada 5 exemplares. 10 "

Pedidos acompanhados da importancia, a Antonio Luiz da Silva Dantas.

NINHARIAS

POR

José de Azevedo e Menezes

Refutação documentada dos erros commettidos pelo sr. Anselmo Braamcamp Freire nos seus estudos publicados acerca dos Farias, de Barcellos.

A' venda na Papelaria e Tabacaria Lemos, Rua da Rainha. PREÇO 800 RS.

"Portugal Filatelico"

Interessante revista mensal illustrada muito util aos colleccionadores de sellos e postaes illustrados. Larga informação e muito divulgada em todos os paizes.

Assignatura por anno 400 reis.

Todos os colleccionadores devem pedir hoje mesmo um numero «especimen» que se remette gratis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Redacção e Administração: Campo de Sant'Anna, 110—Braga. (6)

NOVA OFFICINA DE LATOARIA

E FUNDIÇÃO DE METAES

—DE—

GUIMARÃES & LOBO

122, Rua D. João I, 124

GUIMARÃES

Encarregam-se de canalisações para agua e gaz, interiores e exteriores, tanto em chumbo como em ferro, e todos os trabalhos da sua arte, tanto nesta cidade como fóra
Executam trabalhos em metal, taes como:
Lanternas e gazometros para automoveis, em cobre; alambiques para destilações, tanto antigos como modernos; e em chapa de ferro estanhada e por estanhar e fundição de metaes.
Garante-se a solidez e perfeição.

Fabricação de alambiques e apparatus em todos os systemas
Compram e vendem metaes velhos de todas as qualidades

CARVÃO COKE

importado da Fabrica do Gaz de Braga

Tabella de preços

Por cada 900 kilos (um carro)

16\$500 réis.

Por cada 15 kilos (uma arroba) 300 réis

Vendas a dinheiro—Peso garantido

O preço por carro acima indicado é posto em casa do consumidor

VENDE-SE NESTA CIDADE

EM CASA DE

Fernando d'Almeida

ACABA DE APPARECER:

ALMANACH DE "A FÉ CHRISTÁ,"

para 1915

3.^o anno de publicação

Explendida publicação contendo numerosas photogravuras, distincta colaboração em prosa e verso, charadas, enigmas, pensamentos, scenas mudas e uma serie de indicações de utilidade, que tornam o Almanach uma obra digna de toda a acceitação e que os catholicos portuguezes jamais devem deixar de adquirir.

O Almanach é o livro de maior consulta e o melhor amigo para nos entreter, alegrar e instruir.

Como nos annos anteriores o Almanaque da "Fé Christá," é illustrado com uma capa a duas cores.

A' venda em todo o paiz

Ao preço de 150 reis br. e 200 enc. pelo correio mais 20 reis de porte

Echos de Guimarães

PUBLICAÇÃO SEMANAL

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Pagamento adiantado)

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

(Pagamento adiantado)

Portugal, Ultramar e Hespanha	Annuncios e communicados, linha	40 rs.
Anno	Repetições, por linha.	20 "
Semestre	Permanentes, contracto convencional.	
Trimestre	Reclamos, no corpo do jornal, até 5 linhas, cada um.	100 "
Estados U. do Brazil (anno)	Annunciam-se ás publicações que o mereçam, mediante um exemplar gratis.	
Paizes da União Postal	Annuncios, não judiciaes, para os ars. assignantes, 25 % de abatimento.	
Numero avulso		30 "

P. LUIZ DIAS DA SILVA

SERMÃO DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

pregado na igreja matriz de Fafe, em 8 de Dezembro de 1912; acaba de ser editado num elegante opúsculo, precedido da narração do

interessante episodio que determinou a sua publicação.

PREÇO, 60 RS.

Pelo correio 65 rs.

Pedidos á Typ. Minerva Vimaranesa R. Payo Galvão—Guimarães.

Echos de Guimarães

II Anno

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Num. 65

Ex.^{mo} Snr.